

Aos 21 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa, 14h 30 min, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Diretor do COMITESINOS, na sua sede na UNISINOS- S.L. A reunião foi presidida pelo Sr. Luiz Miranda e secretariada pelas Sras. Viviane Koch e Mara Medeiros. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Sr. Luiz Antonio Grassi e Sra. Vera Lúcia De Có (CORSAN), Sr. Eduardo Zorrilla (CONRHRGS), Sr. Ricardo Dobrovolski (SSMA/ DMA), Sra. Maria Helena Alvim (METROPLAN), Sr. Hugo Springer (SE NAI), Sra. Adria Daniel (ULBRA), Srta. Mara Glacenir L. de Medeiros (UNISINOS), Sr. Renato P. Leal (SEC.AGRICULTURA/FZB), Sr Flavio Lucchese (UNIVALE), Sr. Marcelo Tisian (UPAN), Sr. Cláudio Liberman (IBAMA), Sr. Vilson E Schneider (Procuradoria Geral de Justiça -RS), Sr. Vanderlan Vasconcelos (Câmara Mun.Esteio), Sra. Maria de Lourdes B Júnior (DMAE), Sr. Eugênio Cánepa (CIENTEC), Sr. Waldemar Cantergi (SEMAE), Sr. Luciano Marques (Secretário de Meio Ambiente-SL), Sr. Eugênio Hackbart e Sr. Heinrich Hasenack (ISAEC), Sr. Cilon Estivalet (METROPLAN), Sr. Afonso Borges (AMBLOC-Sapucaia do Sul), Sr. Claudio J.Schnor (Sec. Desenvolvimento Social - Campo Bom), Sr. Jerônimo Fisch (Sub-comitê EST.VELHA/PORTÃO). O Presidente Luiz Miranda deu por aberto os trabalhos e a Secretária Executiva leu a ata, colocou-a em discussão e aprovação. A ata foi aprovada e assinada pelo Presidente. Em seguida a Secretária fez a leitura das correspondências recebidas e expedidas. E em atendimento à pauta: A Secretária Executiva apresentou a proposta da Comissão de Educação Ambiental para promover curso na Câmara de Vereadores de São Leopoldo, onde o público alvo seriam representantes das Associações de Bairro daquele município, e o COMITESINOS em conjunto com a Câmara e UNISINOS promoveriam o curso de capacitação em Educação Ambiental com os temas ajustados a nova clientela.

A Secretária Executiva explicou que essa idéia surgiu do interesse demonstrado pelo Sr. Nelson Frits, Presidente da 'Câmara Municipal, e trouxe ao Conselho Diretor para que seja autorizado ou não os preparativos para que o curso se viabilize. Muitos conselheiros manifestaram-se favoravelmente, porém questionou se sobre a proposta do público alvo diferenciado associações comunitárias, não ser o propósito inicial da Comissão de Educação Ambiental que pretendia capacitar professores da região e que após o término do curso piloto, este seria estendido à professores de cada município, como forma de multiplicação do conteúdo e praticidade do curso. Foi apontado também, o aspecto de que este curso não trata-se de aulas simplesmente mas que tem a importância fundamental na elaboração e desenvolvimento dos projetos com ações específicas para cada município e se deseja resultados concretos. O Sr. Luciano Marques, Seco do Meio Ambiente - são Leopoldo, colocou-se a disposição para colaborar com a Comissão de Educação Ambiental, levando seu conhecimento sobre os interesses e conflitos das associações de bairro. Ficou claro que a idéia é boa e que cabe à Comissão de Educ. Ambiental, discutir as formas necessárias para que o curso continue dentro dos objetivos principais da Comissão.

O seguinte assunto foi apresentado pela Sra. Adria Daniel, representante da ULBRA e coordenadora da Comissão Flora e Fauna do Comitê que relatou sobre a participação do COMITESINOS na Comis6 são Especial Parque Estadual Fazenda Guajuviras/Distrito Industrial de Canoas, a convite do Deputado José Fortunati da Assembléia Legislativa para acompanhamento nos trabalhos da Comissão.

A participação da Comissão Flora e Fauna tem sido nas reuniões e H foi solicitado a emitir parecer sob aspectos flora/fauna da área, U cujo parecer se somará aos demais relatórios técnicos do Departamento do Meio Ambiente, Fundação Zoobotânica e METROPLAN para que a sociedade organizada possa influir diretamente nos destinos das áreas de preservação, com grande importância para o equilíbrio ecológico da região metropolitana. A Sra. Adria Daniel

deixou claro que o parecer da Comissão ainda não está concluído 8 mas que terá diretrizes próprias, cujos critérios que avaliam os 9 problemas sociais e econômicos não serão considerados. Apenas entende que essa área deve ser preservada, por se tratar da última massa verde localizada próxima a ocupação de áreas urbaniza a das; e centralmente localizada na região metropolitana. Dentre as discussões, muitos esclarecimentos foram feitos. A palavra do Sr. Ricardo Dobrovolski deu a posição do DMA quanto essa questão de dividir a área do Parque Guajuviras em distrito industrial e de preservação, e que o DMA tanto a Direção e corpo técnico são unânimes para a preservação do Parque em sua área total. Justificou que os usos- parque com área verde e indústria são conflita teso O Sr. Ricardo falou também que o Sr. Cláudio Dilda, Diretor do DMA emitiu para Assembléia Legislativa e ao Governador do Estado parecer contrário a qualquer tipo de instalação de distrito industrial. O Dr. Miranda fez um relato dos fatos antecedentes às discussões promovidas pela Comissão Especial da Assembléia Legislativa. Informou que por iniciativa da METROPLAN já em 1984, formou-se uma equipe de trabalho interInstitucional (METROPLAN - DMA e Fundação Zoobotânica) com o objetivo de determinar usos compatíveis com as características daquela área.

Porém ressaltou que hoje, mesmo havendo a predisposição de transformar -se a área em um parque, o Governo do Estado não quer assumir a responsabilidade de manter uma área tão grande. São aproximadamente 560 ha que, se divididos em área de parque e de ocupação industrial, viabilizariam a preservação ambiental desejada. Lembrou também que dada a falta de medidas, os demais parques do Estado estão se degradando, sendo invadidos ou servindo como áreas para disposição de lixo. Finalizando o Dr. Miranda entende que a decisão a ser tomada pela Comissão Especial da Assembléia Legislativa será de bom senso. O Sr. Eugênio Cánepa, questionou de quem é a competência de dar a destinação final da área, será estadual ou municipal, mas essa questão não foi esclarecida. Enfim, é opinião de consenso a colocação dos srs. Ricardo Dobrovolski do DMA e do Promotor Vilson Schneider, representante da Procuradoria Geral de Justiça/RS, de que a sociedade deve exigir do Governo, condições para manutenção dos Parques de importância ecológica, respeitando os laudos técnicos. Sobre a Comissão Especial do Arroio Pampa instalada a partir do momento que os técnicos da CORSAN trouxeram ao Comitê na reunião da Comissão Técnica a possibilidade de investimentos na área de esgotamento sanitário para o município de Novo Hamburgo e que estes foram priorizados para a recuperação do Arroio Pampa. O Sr. Luiz Grassi observou do esforço que o COMITESINOS dispensou para enquadrar o o Pampa como prioridade a ser contemplado com recursos do Banco Mundial, através do PIMES (Programa de Melhorias Sociais). Explicou que o estudo de concepção prevê sistema de rede coletora (rede absoluta, não incluindo o pluvial; e interceptor) e o nível de tratamento seria completo, através de lagoas de estabilização, pressupondo tratamentos prévios dos efluentes industriais, com definições de padrões de emissão. O Sr. Grassi, apresentou a fase em que se encontra o trabalho, ou seja, a elaboração das especificações técnicas para licitação do projeto e elaboração do termo de referência, assim como cronograma e os valores disponíveis do PIMES. A intenção de se criar a Com. Especial foi justamente fundamentada na busca de desenvolver-se um trabalho interinstitucional e multisetorial pois, afóra a intervenção promovida pela CORSAN, medidas como a destinação dos resíduos sólidos; disciplinamento da ocupação do solo; reassentamentos; delimitação de áreas de preservação; desapropriações, deverão ser garantidas pelos órgãos competentes. Ainda, o Sr. Grassi comentou que a presença dos representantes do Poder Público Municipal de Novo Hamburgo na reunião da Comissão Especial Arroio Pampa foi importante ; para: posteriores tratativas. O Sr. Eugênio Cánepa, fez relato sobre a visita realizada à Prefeitura de Estância Velha dentro da programação da Comissão de Resíduos Sólidos. A Comissão apresentou aos representantes da Secretaria do Meio Ambiente daquele município, a forma de atuação do COMITESINOS no que diz respeito à resíduos sólidos. A prefeitura informou à Comissão sobre o trabalho que vem tentando desenvolver junto à METROPLAN para minimizar a problemática de resíduos industriais e domiciliares. O Sr. Cánepa propôs ao Conselho Diretor que seja enviado convite à Prefeitura de Estância Velha para que façam exposições a respeito desse trabalho. A sugestão de que seja na reunião do Conselho Diretor em agosto, foi aceita. Devido ao pedido de afastamento do Sr. Hugo Springer (SENAI) como ~coordenador da Comissão de Resíduos Sólidos, o Presidente Luiz Miranda sugeriu como substituto o nome do Sr. Flavio Lucchese, que recusou imediatamente a sugestão, alegando seu envolvimento intenso na sua função de seco executivo da AICSUL. Ficou definido que a própria Comissão de Resíduos Sólidos façam a indicação do nome para coordenação dessa comissão, e que seria conveniente escolher uma pessoa residente no Vale dos Sinos. Dentro dos assuntos gerais, Viviane comunicou das tratativas que vem mantendo com o Diretor do Centro de Comunicação, UNISINOS, para viabilizar a elaboração do boletim informativo. O Sr. Eugênio Hackbart, apresentou o último assunto da reunião solicitando a autorização do C.D. para que a ISAEC pudesse imprimir nas cautelas da campanha pela melhor qualidade do ar no Vale dos Sinos, manifestação de apoio do COMITESINOS. Foi sugerido pelo Presidente que tal solicitação fosse apresentada à Com. Técnica e após parecer da mesma, volta~ se ao Conselho Diretor. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, tendo eu lavrado esta ata que vai assinada por mim e pelo Presidente, depois de lida.